RESENHAS DE LIVROS

ENFERMAGEM DE EMERGÊNCIA - Manual prático - Jean H. Rogers - Harold H. Osborn - Lídia Pousada - Artes Médicas Sul Ltda - Porto Alegre - RS - Brasil, 1992.

O objetivo deste manual é oferecer aos profissionais de enfermagem um guia prático para a determinação e intervenção nos problemas clínicos encontrados com maior freqüência. Este manual não é um texto teórico sobre atendimento de emergência; é um texto para referência quanto ao atendimento direto, baseado em anos de trabalho nos movimentados departamentos de emergência das grandes cidades.

Utiliza-se um enfoque holístico na visualização dos pacientes, considerando que estas pessoas são parte de uma rede dinâmica familiar, social e estrutural.

ENFERMAGEM EM OTORRINO-LARINGOLOGIA - Mary Ann K. Riley, R.N., M.A., M. Ed - Tradução Lauro Santos Blandey - Organização Andréi Editora Ltda. - São Paulo, 1991.

Este livro foi concebido para responder à necessidade da especialidade. Ele se mostra como um texto abrangente em otorrino-laringologia, contêm os mais recentes avanços tecnológios na prática clínica de pacientes com padrões sensoriais alterados, fornece informações até agora inexistentes e algumas vezes omitidos dos casos de pacientes com problemas sensoriais, oferece exemplos práticos, apresenta uma abordagem sistêmica, preventiva, reabilitadora além de possuir uma organização clara e concisa, facilitando a compreensão do leitor.

A INSERÇÃO DO ENFERMEIRO NA SAÚDE ESCOLAR: ANÁLISE CRÍTICA DE UMA EXPERIÊNCIA – Maria das Graças Carvalho Ferriani – EDUSP – São Paulo, 1992.

A Inserção do Enfermeiro na Saúde Escolar: Análise Crítica de uma Experiência é um levantamento minucioso da história da enfermagem no Brasil e no mundo, de modo a descobrir em seu universo de atuação um microcosmo que reproduz as questões mais gerais que unem a saúde pública à política educacional.

Dividido em quatro partes, na primeira, o livro focaliza o despertar dos discursos científicos para a singularidade da infância enquanto estágio de desenvolvimento do ser biológico e social; na segunda, analisa a integração entre a prática hospitalar e o ensino, que resulta na noção de Saúde Pública, agregando a estatística, a medicina preventiva, as teorias de classificação das doenças, as técnicas laboratoriais e, simultaneamente, uma ''doutrina de educação em saúde''; na terceira, descreve a evolução histórica das duas disciplinas no Brasil e, na quarta e última parte, a autora relata suas experiências de inserção da enfermagem na saúde escolar, em Ribeirão Preto (SP), cuja prática constitui tanto um instrumento de aperfeiçoamento científico como de transformação da própria realidade.